

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Contato: Cidália Morgado
Telesp Celular
55-11-3059 7590

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES DIVULGA OS RESULTADOS PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2000

São Paulo, Brasil – 25 de julho de 2000 -- Telesp Celular Participações S.A., (BOVESPA: TSPP3 (Ord), TSPP4 (Pref)) (“TCP”), a companhia que detém 100% da participação acionária na Telesp Celular S.A., a maior operadora de serviços de telecomunicações celulares do Brasil, anunciou hoje os resultados consolidados **não auditados** referentes ao 1º semestre de 2000. O Lucro Líquido foi de R\$73,2milhões, equivalente a um lucro por 1.000 ações de R\$0,18. O Fluxo de caixa gerado atingiu R\$386,3 milhões, comparado a R\$305,7 milhões no 1º semestre do ano passado.

R\$ milhões	TCP		Variação %
	1Sem. 00	1Sem. 99	
Receita operacional líquida de serviços	1.054,0	893,3	+18,0
Venda de aparelhos	261,7	123,1	+112,6
Receita líquida total	1.315,7	1.016,4	+29,5
EBITDA	446,8	461,9	-3,3
Margem EBITDA	34,0%	45,4%	
Margem EBITDA (s/ aparelhos)*	42,4%	51,7%	
Depreciação, Amortização e Reversão da Provisão	(313,1)	(202,4)	-54,7
EBIT	133,7	259,6	-48,5
Lucro líquido	73,2	77,1	-5,1
Lucro por ação	0,18	0,23	-23,9
Fluxo de caixa	386,3	305,7	+26,4
Fluxo de caixa por ação	0,93	0,92	1,3
*EBITDA / Receita Operacional Líquida de Serviços			

- continua -

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Dados Operacionais

(em milhares)	30 Jun. 2000	31 Mar. 2000	% change	30 Jun. 1999	Variação %
Total de assinantes, dos quais	3.401	3.113	+9,3	2.133	+59,4
Contrato	1.806	1.924	-6,1	2.024	-10,7
Pré-pago	1.595	1.189	+34,1	109	+1.363
Área 1	2.111	1.907	+10,7	1.237	+70,6
Área 2	1.290	1.206	+6,9	896	+44
Analógico	1.088	1.236	-11,9	1.685	-35,4
Digital	2.313	1.877	+23,2	448	+416
Mkt share na Área 1 (Estimado)	58%	56%	-	55%	-
Mkt share na Área 2 (Estimado)	73%	78%	-	88%	-
Market share total (Estimado)	63%	63%	-	66%	-

(em milhares)	2º Tri. 2000	1º Tri. 2000	Variação %	2º Tri. 1999	Variação %
Adições líquidas no período, dos quais	288	220	+30,9	178	+62
Contrato	-116	-106	n.a	69	n.a
Pré-Pago	+404	+326	+23,9	109	+270
Churn acumulado no período*	2,5%	7,1%	-	4,7%	-

(em R\$/mês)	2º Tri. 2000	1º Tri. 2000	Variação %	2º Tri. 1999	Variação %
ARPU	55	58	-5	73	-25

* No 1º trimestre de 2000, a taxa de churn inclui clientes de contrato analógico que migraram para o nosso serviço pré-pago

Durante o primeiro semestre de 2000 a inflação esteve sob controle, alcançando uma taxa de 3,1% em junho (IGP-DI), em linha com as metas do Governo para o final do ano. Após taxas de juros elevadas e estáveis durante o primeiro trimestre, o país pôde assistir a sucessivos cortes na taxa Selic, que hoje encontra-se num patamar de 16,5. Além disso, a taxa de câmbio apresentou certa instabilidade no segundo trimestre refletindo uma pequena desvalorização do Real frente ao dólar. Estima-se que o PIB tenha crescido em 2,2% no primeiro semestre, o que representa uma retomada significativa relativamente ao ano anterior.

No entanto, as variáveis com maior impacto em nosso negócio, especificamente a taxa de desemprego em São Paulo que se situava em 18,6% em junho, o real poder de compra dos salários e as taxas de juros não evoluíram favoravelmente.

Estimamos em torno de 800 mil as adições líquidas de clientes no Estado de São Paulo no primeiro semestre de 2000 e que o mercado de celular tenha atingido no final de junho

- continua -

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

cerca de 5,4 milhões de usuários, equivalente a uma taxa de penetração de 15,2%, comparada com uma taxa de 11,1% estimada para o Brasil na mesma data.

As adições líquidas da Telesp Celular no primeiro semestre ultrapassaram 500.000, sendo 288.000 somente no último trimestre. No final de junho, o número total de clientes era 3.401.332, dos quais 62% na Área Metropolitana de São Paulo e o restante no interior do Estado.

O número de clientes que ainda utiliza o serviço analógico continua a diminuir significativamente, resultado da migração natural para o serviço digital e de campanhas específicas de migração promovidas pela Companhia. Em 30 de junho, os clientes do serviço analógico representavam aproximadamente 30% da nossa base total de clientes que se compara com 79% na mesma data do ano passado. Na mesma data a base de clientes no serviço pré-pago atingiu 1.595.000 usuários, dos quais dois terços estão localizados na Área Metropolitana de São Paulo.

A Telesp Celular estima que seu market share global na sua Área de Concessão tenha mantido-se estável em 63%, correspondendo a 58% na Área Metropolitana de São Paulo e 73% na área 2.

Os desligamentos têm sido minimizados com a implementação de medidas pró-ativas que visam diminuir o churn voluntário. Conseqüentemente, o churn diminuiu de 5,5% (estimativa excluindo a migração de nossos clientes analógicos para nosso serviço pré-pago) no primeiro trimestre para 2,5% no segundo trimestre.

Como esperado, o ARPU continuou sua tendência de queda, atingindo R\$55 no segundo trimestre, registrando uma variação negativa de 5% relativamente ao trimestre anterior.

Com o objetivo de estimular o tráfego e beneficiar-se dos efeitos da elasticidade, a Telesp Celular diminuiu as suas tarifas nos produtos pré-pagos no final de maio, com maior ênfase nas ligações feitas de celular para celular na nossa rede, as quais caíram 43% passando de R\$1,40 para R\$ 0,80 por minuto. Para os clientes pós pagos, foram lançados, já no mês de junho, variados pacotes de minutos (variando de 90 minutos a 900 minutos por mês) com preços atrativos e a tarifa da ligação VC2 igual à VC1.

A Telesp Celular continuou a desenvolver as duas marcas do serviço pré-pago, “Baby” e “Peg&Fale”, diversificando o número de modelos oferecidos e aproveitando o dinamismo do mercado de aparelhos. Em 30 de junho, os clientes “Baby” representavam aproximadamente 38% da base total de clientes pré-pago.

Além do desenvolvimento continuado dos produtos pré-pagos, a Telesp Celular acelerou o lançamento de novos produtos e serviços para atender as necessidades e aspirações dos clientes. Em complemento ao lançamento inicial do SMS – serviço de mensagens curtas “Clickfone” “one way” – para os clientes de contrato usando a rede digital, a Telesp Celular oferece agora o serviço “two ways”. Houve, igualmente, um enriquecimento do serviço na sua vertente “Internet Banking”, em consequência de novos acordos com as maiores instituições bancárias do país.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

A Telesp Celular foi a primeira companhia no Estado de São Paulo a oferecer, em junho de 2000, serviços WAP, sob a marca “WAAAP – a Internet de Bolso”. O “WAAAP” oferece, entre outros serviços, o envio e recebimento de e-mails, acesso ao sistema bancário, notícias on-line gerais e especializadas, verificação das condições do trânsito, compras, consulta ao roteiro gastronômico para escolha de restaurantes e bares, consulta de cinemas, além de horóscopo, jogos e outros serviços desenhados para facilitar a vida do usuário.

Inicialmente, o “WAAAP” foi disponibilizado para os clientes do sistema pós-pago que adquirirem aparelhos equipados com navegador (mini browser) que permite o acesso à Internet. O serviço acaba de ser oferecido para os clientes do “Baby”.

A qualidade do serviço continua sendo um dos focos da Telesp Celular. Em junho, ocupávamos a primeira posição entre 23 operadoras de celular, no que se refere à classificação global de nove indicadores de qualidade estabelecidos pela Anatel. Adicionalmente, a Companhia já atingiu os indicadores de qualidade exigidos pela Anatel para junho de 2001.

A Telesp Celular continuou a fortalecer sua rede de distribuição durante o primeiro semestre de 2000. Em 30 de junho, a empresa possuía mais de 2.500 pontos de venda, incluindo 34 lojas próprias. Nosso objetivo é continuar a expansão da rede de distribuição.

A Telesp Celular deu continuidade ao processo de expansão de sua rede digital, que já cobria 87% da população em junho de 2000, comparado com 84% em dezembro de 1999.

Em junho de 2000 a Telesp Celular tinha 1.960 empregados, correspondendo a mais de 1.700 clientes por empregado, tendo este indicador melhorado em 13,3% em comparação ao final de 1999.

Performance Financeira

No 1º semestre de 2000, a receita operacional bruta dos serviços alcançou R\$ 1.342,7 milhões, um aumento ajustado* de 17,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas de utilização e uso de rede totalizaram R\$ 898,2 milhões, equivalente a um crescimento ajustado de 24,8% em relação ao primeiro semestre de 1999.

As vendas brutas de aparelhos foram de R\$409,6 milhões, ou seja, uma participação de 23,4% na receita bruta total de R\$ 1.752,4 milhões.

A receita operacional líquida, incluindo R\$ 261,7 milhões da receita líquida de aparelhos, foi de R\$ 1.315,7 milhões, um aumento de 29,5% em relação ao 1º semestre de 1999.

Nota: *Ajustada significa deduzir as receitas internacionais em 1999 para comparação apropriada

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Os custos operacionais (excluindo custo dos aparelhos) no 1º semestre alcançaram R\$558,0 milhões, um aumento de 24,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando uma clara desaceleração dos custos operacionais no segundo trimestre de 2000, consequência das medidas de rigoroso controle de custos.

As despesas comerciais no 1º semestre foram de R\$ 206,7 milhões, ou 15,7% da receita líquida total, que se compara a 15,3% no primeiro semestre do ano anterior. Esta estabilidade foi alcançada apesar do aumento dos custos de aquisição de clientes através de um decréscimo na provisão para devedores duvidosos e de um forte controle nos custos de marketing. No 1º semestre de 2000, as provisões para devedores duvidosos caíram para 4,4% da receita bruta total e os custos de marketing representavam 3,8% da receita líquida total comparada com 4,8% do mesmo período do ano anterior.

A Telesp Celular continuou se focando na maximização da sua eficiência operacional. Consequentemente, o custo dos serviços prestados no 1º semestre de 2000 aumentou somente 11,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 235,5 milhões. Os custos de interconexão (meios de conexão mais tarifas de usos de rede) representavam 59% dos custos de serviço no 1º semestre de 2000, comparado com 75% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As margens globais EBITDA e EBIT no 1º semestre de 2000, foram de 34,0% e 10,2%, respectivamente.

A margem EBITDA (excluindo venda de aparelhos) foi de 43,2% no segundo trimestre, comparado com 41,6% no trimestre anterior. A margem EBIT (excluindo venda de aparelhos) foi de 13,7%, que pode ser comparada a 11,6% no trimestre anterior.

As despesas financeiras líquidas foram reduzidas em 32,5% em relação ao 1º semestre de 1999, atingindo R\$ 78,0 milhões.

O lucro líquido no 1º semestre de 2000 foi de R\$ 73,2 milhões, uma ligeira queda de 5% em relação ao mesmo período de 1999.

Contrariamente, o fluxo de caixa (Lucro Líquido + Depreciação + Benefício Fiscal relativo à amortização do ágio + Participação Minoritária) cresceu em 26,4% no 1º semestre de 2000 relativamente ao mesmo período do ano anterior, tendo atingido R\$386,3 milhões.

A companhia manteve seus planos de expansão da rede digital, aumentando a cobertura em áreas selecionadas no interior e litoral do Estado de São Paulo e melhorando a qualidade dos serviços prestados. Os investimentos no período alcançaram R\$ 221 milhões, em linha com nossos objetivos de R\$ 600 milhões para o final do ano.

Nota: * Dívida líquida ajustada = Dívida líquida – Operações de “hedge”

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

A dívida total da TCP totalizava R\$ 1.627,6 milhões em 30 de junho de 2000, sendo 81,4% em dólar norte-americano e diminuiu em R\$62,4 milhões se comparada a de 31 de dezembro de 1999. A relação dívida líquida ajustada*/patrimônio líquido diminuiu para 46% em 30 de junho de 2000, comparando-se a 52,7% no final de 1999.

Mensagem da Administração

É com orgulho que a Telesp Celular anuncia o que consideramos serem bons resultados para o 1º semestre de 2000. A Empresa provou, mais uma vez, possuir capacidade superior para adaptar-se com sucesso às desfavoráveis condições macroeconômicas e ao aumento da competição.

Em primeiro lugar, as adições líquidas no período ultrapassaram 500.000 e a companhia manteve seu market share, ilustrando assim sua agressiva estratégia para aquisição de novos clientes e o sucesso do programa de retenção dos clientes existentes.

Em segundo lugar, a Telesp Celular continua a ser pioneira em inovação no Estado de São Paulo. Nós fomos a primeira operadora a lançar SMS “two ways” e serviços WAP, seguindo uma constante modernização da nossa rede. A velocidade para transmissão de dados ainda é um constrangimento, mas em um ano a velocidade será 10 vezes maior com um investimento marginal de rede. Acreditamos que a internet móvel tem um grande potencial no Brasil, particularmente em São Paulo, como consequência das características econômicas, culturais e demográficas. A Telesp Celular está pronta para inserir-se neste cenário, apoiada em sua qualidade de serviço e em sua marca.

Em terceiro lugar, a Empresa foi capaz de controlar fortemente seus custos operacionais, notadamente os custos dos serviços prestados e as despesas comerciais, o que pode ser observado pela estabilização da margem EBITDA no segundo trimestre de 2000.

Acreditamos que 2000/2001 trarão mudanças significativas no mercado de celular no Brasil por vários motivos, dentre os quais destacamos a entrada de até 3 novos competidores em cada região do país até o início de 2002 e a consolidação do setor, a qual poderá ocorrer mais cedo do que esperado.

Este cenário apresentará ameaças e desafios para as operadoras já existentes no mercado. Dimensão e massa crítica são fatores determinantes de sucesso (e lucratividade) no nosso negócio. As oportunidades de crescimento geradas, quer pelo cenário da consolidação, quer pelo aumento esperado da penetração de novos serviços, como o WAP, poderão vir a compensar no médio/longo prazo a diminuição de margem decorrente da preparação proativa para um cenário mais competitivo do que o esperado já no início de 2002.

Acreditamos que a Telesp Celular está numa posição única para poder se beneficiar destas futuras oportunidades. Adicionalmente, continuaremos o desenvolvimento de nosso negócio na nossa área de concessão. Estimular o tráfego no segmento corporativo e de heavy users, fidelizar os clientes mais rentáveis, aumentar a penetração e, simultaneamente

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

manter os custos operacionais sob rigoroso controle serão elementos chave de nossa estratégia de crescimento. E tudo isso sustentado por uma qualidade de serviço superior, excelente atendimento do cliente e constante inovação.

- continua -

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

(Seguir tabelas)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

(Em milhões)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

	<i>Legislação Societária</i>	
	1ºsem. 2000	1ºsem. 1999
	R\$	R\$
Receita operacional bruta dos serviços: 1)	1.342,7	1.169,1
Receita de venda de equipamentos	409,6	186,0
Receita operacional bruta total	1.752,3	1.355,1
Tributos e descontos concedidos 1)	(436,6)	(338,7)
Receita operacional Líquida 1)	1.315,7	1.016,4
Custo Operacionais	(868,9)	(554,5)
Pessoal	(47,3)	(40,6)
Custo dos serviços prestados	(235,5)	(211,5)
Custo dos equipamentos vendidos	(310,9)	(106,4)
Comercialização dos serviços	(206,7)	(155,6)
Despesas gerais e administrativas	(75,4)	(40,1)
Outras receitas (despesas) operacionais 2) 10)	6,9	0,3
Lucro antes da depreciação e receitas (despesas) financeiras – EBITDA	446,8	461,9
Depreciação, amortização e reversão da provisão	(313,1)	(202,3)
Lucro após depreciação e antes de receitas (despesas) financeiras – EBIT	133,7	259,6
Receitas (despesas) financeiras 3)	(78,0)	(115,6)
Lucro Operacional	55,7	144,0
Receitas / despesas não operacionais	-	0,1
Lucro antes de impostos e interesses minoritários	55,7	144,1
Imposto de renda e contribuição social	17,5	(40,7)
Interesses Minoritários	-	(26,3)
Lucro líquido do período	73,2	77,1

- continua -

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A

(Em milhões)

	Legislação Societária	
	30-Jun.-00	31-Dez.-99
	R\$	R\$
ATIVO		
Ativo Circulante	939,0	917,3
Disponibilidades	12,7	155,9
Contas a receber 4)	693,6	580,8
Provisões para devedores duvidosos 4)	(96,2)	(87,2)
Tributos diferidos e a recuperar 5) 6)	238,6	217,9
Outros ativos circulantes	90,3	49,9
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.273,3	1.317,3
Tributos diferidos e a recuperar 5) 6)	924,7	973,0
Operações de “hedge”	345,4	339,0
Outros ativos de longo prazo	3,2	5,2
Ativo Permanente	3.177,4	3.219,8
Imobilizado líquido 7)	3.177,4	3.219,8
Total do Ativo	5.389,7	5.454,3
PASSIVO		
Passivo Circulante	1.741,0	1.435,3
Pessoal, encargos e benefícios sociais	14,5	23,3
Fornecedores	693,3	767,6
Impostos, taxas e contribuições	117,7	110,8
Participação no resultado	16,5	69,4
Empréstimos e financiamentos 8)	846,3	431,1
Outras obrigações 9)	52,6	33,1
Passivo Exigível a Longo Prazo	895,3	1.339,0
Empréstimos e financiamentos 8)	780,8	1.258,9
Provisão para contingências	68,2	50,6
Provisão para fundo de pensões	29,4	29,4
Outros	16,9	0,2
Participações Minoritárias	-	413,2
Patrimônio Líquido	2.753,4	2.266,9
Capital social	748,3	434,7
Reserva de lucros	289,7	289,7
Reserva especial de ágio	1.065,0	1.065,0
Ágio da troca de ações da TC	99,7	-
Lucros acumulados	550,7	477,5
Total do Passivo	5.389,7	5.454,3

- continua -

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Telesp Celular/Telesp Celular Participações Notas explicativas

(Notas explicativas referem-se ao período de 6 meses terminados em 30 de junho de 2000)
(valores em milhões de Reais)

1) Receita operacional

	1ºsem. 2000	1ºsem. 1999
Assinatura	426,1	410,1
Habilitação	-	3,6
Utilização	578,6	540,1
VC1	350,1	291,9
VC2	97,5	96,8
VC3	61,7	55,5
Internacional	-	22,9
AD	26,1	34,6
DSL	43,2	38,4
Uso de Rede	319,7	202,8
Outros serviços	18,3	12,4
Receita de serviços de telecomunicações	1.342,7	1.169,1
Venda de aparelhos celulares	409,6	186,0
Receita operacional bruta total	1.752,3	1.355,1
ICMS	(283,0)	(255,8)
Pis/Pasep/Cofins	(60,6)	(47,2)
Descontos e outras deduções	(93,1)	(35,8)
Total deduções da receita operacional bruta	(436,7)	(338,7)
Receita operacional líquida	1.315,7	1.016,4

2) Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	1ºsem. 2000	1ºsem. 1999
Multas e despesas recuperadas	15,1	18,6
Outras receitas	12,7	1,1
Total das outras receitas operacionais	27,8	19,7
Obrigações com partes relacionadas	(17,0)	(11,4)
Provisão para contingências	(3,8)	(8,0)
Total de outras despesas operacionais	(20,8)	(19,4)
Total outras receitas (despesas) oper. líquidas	6,9	0,3

- continua -

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

3) Despesas financeiras líquidas

	1ºsem. 2000	1ºsem. 1999
Aplicações financeiras	9,6	38,9
Descontos obtidos	10,0	0,0
Variações monetárias/cambiais ativas	3,5	0,4
Outras	7,7	3,0
Receitas financeiras	30,8	42,5
Encargos financeiros	(95,7)	(132,5)
Variações monetárias/cambiais passivas	(13,1)	(25,6)
Outras	-	-
Total despesas financeiras	(108,7)	(158,1)
Despesas financeiras líquidas	(78,0)	(115,6)

4) Contas a receber

	30-jun.-99	31-Dez.-99
Valores a faturar	296,1	231,9
Valores faturados	397,5	387,6
Provisões para devedores duvidosos	(96,2)	(87,2)
Títulos descontados	-	(38,7)
Total (líquido)	597,4	493,6
A vencer	229,1	212,4
Vencidas (1 a 30 dias)	52,0	63,4
Vencidas (31 a 60 dias)	20,2	24,7
Vencidas (a mais de 60 dias)	96,2	87,2
Total	397,5	387,6

Movimento na conta Provisões para devedores duvidosos

	1ºsem. 2000	1ºsem. 1999
Saldo inicial	87,2	38,9
Provisões constituídas no período	76,6	60,4
Utilizações	(67,6)	(32,6)
Saldo no final do período	96,2	66,7

5) Tributos diferidos e a recuperar

	30-Jun.-99	31-Dez.-99
Impostos diferidos resultantes da incorporação da CTH	1.000,1	1.055,2
Imposto de renda/contribuição social diferidos	81,9	64,3
Imposto de renda a recuperar	60,7	63,0
ICMS a recuperar	20,6	8,6
Total	1.163,4	1.191,0
Circulante	238,6	218,0
Longo prazo	924,7	973,0
Total	1.163,4	1.191,0

- continua -

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

6) Efeitos da incorporação da CTH na TCP

A reestruturação societária anunciada em Dezembro de 1999 consiste em três etapas, tal como detalhado na nossa press-release de 13 de dezembro de 1999. A primeira etapa que compreendeu a incorporação da CTH na TCP foi aprovada em Assembléia Geral de Acionistas da TCP, realizada em 21 de dezembro de 1999. As etapas 2 e 3 foram aprovadas em 14 de janeiro de 2000.

A incorporação da CTH na TCP foi estruturada de modo a não apresentar efeitos negativos derivados da amortização do “good will” no lucro líquido da TCP e conseqüentemente no fluxo de dividendos a distribuir aos seus acionistas.

Como tal, os registros contábeis societários e fiscais da TC mostram a seguinte situação, como conseqüência da incorporação da CTH:

(em milhões de Reais)	30 junho de 2000	31 dezembro de 1999
Ágio	3.006,4	3.166,1
Provisão p/ manter a integridade do patrimônio líquido	(2.006,3)	(2.110,9)
Líquido	1.000,1	1.055,2
Amortização do Ágio no semestre		(159,6)
Reversão da provisão		104,5
Crédito fiscal		55,1
Impacto no lucro líquido		-

O crédito fiscal remanescente a ser usado no futuro no valor de R\$ 1.000,1 milhões está registrado no Ativo do balanço patrimonial como “impostos diferidos resultantes da incorporação da CTH” sendo R\$ 108,6 milhões ativo circulante e R\$ 891,6 milhões de longo prazo

7) Imobilizado líquido

	30-Jun.-00	31-Dez.-99
Equipamentos de comutação analógica	429,2	427,2
Equipamentos de comutação digital	34,4	18,3
Equipamentos de transmissão analógica	1.603,3	1.602,1
Equipamentos de transmissão digital	208,3	171,4
Torres	150,3	139,4
Edifícios	70,9	70,8
Outros	595,1	513,8
Obras em andamento	1.164,5	1.097,4
Custo total	4.256,0	4.040,5
Depreciação acumulada	(1.078,6)	(820,6)
Imobilizado líquido	3.177,4	3.219,8

- continua -

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Taxas anuais de depreciação usadas

Equipamentos de comutação analógica	20,00%
Equipamentos de comutação digital	14,29%
Equipamentos de transmissão analógica	20,00%
Equipamentos de transmissão digital	14,29%
Torres	4,00%
Edifícios	4,00%
Outros ativos (excluindo Terrenos)	10,0% - 20,0%

No 1º semestre de 2000, foram capitalizados, na controlada, os juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos que estão financiando as obras em andamento no montante de R\$55,8 milhões.

8) Empréstimos e financiamentos

	30-Jun.-00		31-Dez.-99	
	Denominado em US\$	Denominado em R\$	Denominado em US\$	Denominado em R\$
Fornecedores	398,7	-	761,5	-
Instituições Financeiras	563,6	303,0	464,7	302,6
Telesp Celular Internacional Ltd.	362,3	-	161,2	-
Total	1.324,6	303,0	1.387,4	302,6
Curto prazo		846,8		431,1
Longo prazo		780,8		1.258,9
Total		1.627,6		1.690,0

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

	Denominado em US\$	Denominado em R\$
2001	65,6	-
2002	66,6	46,9
2003	226,9	62,5
2004	4,9	62,5
2005	4,9	78,1
Após 2005	162,0	-
Total	530,8	250,0

Sobre os empréstimos e financiamentos em dólar norte-americano incidem juro fixos de 7,30% a 10,75% ao ano, ou juros variáveis entre 0,6875% a 4,0% a.a. acima da LIBOR

Sobre os empréstimos e financiamentos em Real incidem juros médios de 102% do CDI ou TJLP+4% a.a.

A companhia contratou acordos de "hedge" num montante de US\$ 630 milhões com um prêmio semestral de 35% e 38% do CDI e juros de 10,9537% pré-fixado.

- continua -

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

9) Outras obrigações

	30-Jun.-00	31-Dez.-99
Partes relacionadas	18,1	0
Encargos com operações de “hedge”	20,0	23,6
Outros	14,5	9,4
Total	52,6	33,1

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seu desdobramentos futuros.